

A Revista *Escrita* chega a sua décima quinta edição, no segundo semestre de 2012, com um grande número de contribuições. Dedicada ao programa de Pós-Graduação em *Estudos da Linguagem* do Departamento de Letras da PUC-Rio, esta publicação tem como tema central “Ensino de línguas: desafios e perspectivas”.

Os dezenove artigos e quatro relatos de experiência que compõem as seções temáticas da revista trazem contribuições relevantes para os estudos linguísticos, de uma forma geral, e, mais especificamente, para o âmbito da Linguística Aplicada, assim como reflexões valiosas para a prática pedagógica dos professores de línguas.

Sobre os artigos, “Uma coleção didática para o ensino de latim”, de Luciana Maria Almeida (UFF) e Thiago da Silva Pinheiro (UFF), analisa a coleção didática *Língua Latina Per Se Illustrata*, de Hans Orberg. Em “O gênero trailer como ferramenta no processo ensino-aprendizagem”, Flávia Brocchetto Ramos (UCS) e Lisiane Otto Schulz (UCS) trazem o filme *Rio* sob a ótica da teoria enunciativa. Célia Regina Rodrigues Gusmão (PUC-Rio) analisa o uso de alguns pronomes possessivos sem valor de posse no português brasileiro em “‘Seu insensível!’, ‘Nossa, meu anjo’: usos de possessivos não previstos em manuais de ensino de PL2E. O artigo “Os efeitos do discurso das novas tecnologias na constituição identitária dos professores de línguas”, de autoria de Carla Nunes Vieira (UFU) e Lucas Araujo Chagas (USP), observa como as novas tecnologias podem exercer desestabilizações na identidade dos professores de línguas. Susana Cristina dos Reis (UFSM/NTE), Adilson Fernandes Gomes (NuPEAD) e Anderson José Machado Linck (NuPEAD) propõem o desenvolvimento de material didático junto a tecnologia *podcast* para um curso de inglês em “O uso de *podcast* no ensino de língua inglesa: um estudo de caso”. Em “A produção textual e as novas tecnologias: o uso de *blogs* para a escrita colaborativa” temos uma discussão teórica sobre o uso de *blogs* coletivos para a produção textual trazida pelos autores Solimar Patriota Silva (UNIGRANRIO/UERJ) e Anna Paula Bahia Pessanha (UNIGRANRIO). Isabel Cristina Rangel Moraes Bezerra (UERJ) e Renata Lopes de Almeida Rodrigues (UERJ) refletem sobre o desenvolvimento de material de ensino de inglês em um projeto acadêmico no artigo intitulado “Ensino de inglês para leitura: oportunidade de aprendizagem e foco no discurso”. A política linguística educativa de ensino de línguas estrangeiras está em discussão em “Ensino de língua estrangeira no Brasil: entre a escolha obrigatória e a obrigatoriedade voluntária”, de Kelly Day (UFF). Célia Elisa Alves de Magalhães (PUC-Rio) argumenta sobre a necessidade de uma prática de ensino mais crítica e reflexiva em seu artigo “Diferentes metodologias no ensino de inglês como língua estrangeira: reflexões por uma prática significativa”. “A construção da identidade étnica na escola: o papel dos professores de línguas”, de Adriana Dalla Vecchio (UEPG) e Letícia Fraga (UEPG), traz uma discussão sobre a organização politicolinguística de uma colônia no estado do Paraná. Caroline Mitidieri Selvero (UFSM) discute como as crenças e a motivação podem influenciar o processo de ensino e aprendizagem em “Crenças e motivação: marcas no processo ensino e aprendizagem”. Apresentando também uma discussão teórica sobre o processo de ensino e aprendizagem, as autoras Dieysa Kanyella Fossile (UFT) e Rosemeire Para Grande Milhomens Costa (UFT) trazem o artigo “Professores de língua estrangeira em pré-serviço: fatores que influenciam essa formação”. Em “O desenvolvimento de capacidades autoavaliativas docentes: meta a ser alcançada na formação continuada de



professores”, Elvira Lopes Nascimento (UEL) e Maria Ilza Zironi (UEL) propõem uma organização de capacidades docentes na formação inicial e continuada dos professores de línguas. Aline Fernandes Alves Dias (INES/UFF) traz uma reflexão o ensino de língua portuguesa para alunos surdos em escolas bilíngues no artigo “Língua portuguesa e LIBRAS: duas línguas que precisam conviver lado a lado”. A tradução é discutida no ensino de *English for specific purposes (ESP)* em “Tradução no ensino de ESP na Brasil: uma análise focada na percepção de professores”, de Carla Alessandra de Melo Bonifácio (UEPB) e Marcus Vinícius Freitas Mussi (UFRJ). “Teoria e prática de tradução, linguística contrastiva e o ensino de língua inglesa no âmbito acadêmico”, de Hugo Lopes e Silva (UFPE) e Wanessa V. R. Cavalcanti (UFPE), defende o uso da Teoria e Prática de Tradução e da Linguística Contrastiva na formação do professor de letras. Bruno de Andrade Rodrigues (PUC-Rio) e Livia Assunção Cecílio (Universidade de Bolonha/PUC-Rio) descrevem e explicam os usos dos verbos ser e estar por italo falantes em “Ser ou estar: eis a questão! Uma proposta de descrição de usos voltada para o ensino do PLE”. Apresentando discussões recentes sobre a questão lexical com foco nas colocações, Leila Maria Taveira Monteiro (UFF) traz “A importância das colocações no ensino de vocabulário de inglês como língua estrangeira”. Em “Metáforas online: as conceitualizações de aprendizes universitários de inglês sobre aprendizagem à distância”, de Ronaldo Corrêa Gomes Junior (UFMG), discute as metáforas usadas por alunos universitários sobre aprendizagem de inglês à distância.

A respeito dos relatos, Ana Luisa Borba Gediel (UFV), Michelle Nave Valadão (UFV), Rosélia Aparecida Gonçalves (EAMES), Maria Célia de Freitas Andrade (UFV) e Elisa Maria Almeida Costa (UFV) trazem suas experiências sobre o ensino de LIBRAS em “Ensino de língua portuguesa como segunda língua para jovens e adultos surdos: relato de uma experiência”. Em “PBL como metodologia de ensino de fonoaudiologia: uma experiência pioneira”, Livia Miranda de Oliveira (UFS/PUC-Rio), Fabiana Cristina Carlino (UFS), Mônica Miranda de Oliveira (UFS) e Iara Maria Ferreira Santos (UFS) falam das situações de ensino-aprendizagem envolvendo PBL (*Problem Based Learning*). Luciano Taveira de Azevedo (ETEPAM) apresenta os resultados durante um projeto de letramento em “Letramento e ensino de língua portuguesa: uma experiência e múltiplos aprendizados”. “O latim e o português: das partes da oração às classes gramaticais”, de Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira, traz a experiência desenvolvida no curso de letras da Universidade do Tocantins.

Além dos artigos e relatos temáticos, a *Escrita* 15 apresenta uma resenha de autoria de Rodrigo da Costa Araujo (UFF), intitulada “O projeto poético-pensante de Clarice Lispector”, e três contribuições para nossa seção literária, Versoreverso: “Enquanto vislumbro a tese, sinto saudades”, de Adriana Claudia Martins Figuera (UFSM); “A outra”, de Erika Mayrink Vullu; e “Esmeraldas”, de Rovana Chaves (UPF).

Para esta edição, contamos com a colaboração dos professores Paulo Britto (PUC-Rio), Carolina Magalhães de Pinho Ferreira (UFRJ/PUC-Rio), Fernanda Henriques Dias (UFRRJ), Liana de Andrade Biar (CEFET/RJ), Priscila Starosky (UFF), Rosaura Baião (UNESA) e Talita de Oliveira (CEFET/RJ).

Aproveitamos para agradecer aos autores que compõem este número e aos leitores, amigos e demais colaboradores. Aproveitem as leituras!

Cinara Monteiro Cortez